

# A Cegonha e a Electricidade

Tal como em todos os pontos elevados, os postes de linhas de Muito Alta Tensão (400 kV, 220 kV e 150 kV) constituem lugares atraentes para a nidificação da cegonha branca, tendo-se mesmo verificado, ultimamente, uma nítida intensificação desse processo.

Assim, verifica-se que entre 1993 e 1994 o número de postes com ninhos foi ainda mais acentuado, atingindo um valor próximo dos 62%.

Esta situação traduz bem a atitude que tem sido assumida, baseada no estrito cumprimento dos regulamentos existentes e evitando qualquer perturbação da nidificação natural e apresenta, como é óbvio, aspectos positivos quanto à preservação da espécie em causa. Mas reveste-se, igualmente, de aspectos negativos quanto à exploração da rede.

Com efeito, a poluição natural resultante da presença das cegonhas nos braços dos postes das linhas de Muito Alta Tensão provoca facilmente o contornamento de cadeias de isoladores, determinando o disparo da linha afectada, com efeitos negativos no funcionamento da rede e conduzindo mesmo a interrupção de serviço em diversos casos – além de obrigar a frequentes intervenções nas linhas, para limpeza ou substituição de unidades destruídas.

Tal facto, aliás, está claramente expresso nos números disponíveis: em 1993 o número de incidentes em linhas de Muito Alta Tensão, atribuíveis à presença de cegonhas, foi de 195 (já de si bastante elevado), enquanto que só



no primeiro semestre de 1994 ocorreram 127 incidentes à mesma causa. Esta é uma evolução muito mais desfavorável que a registada pelo número total de incidentes nas mesmas linhas.

Sendo óbvio que é de manter a política de preservação da espécie, é também evidente que tal situação tem que ser encarada com franca preocupação, requerendo soluções que ultrapassem o âmbito da exploração da rede.

Em consequência, pensa a REN que este assunto deverá ser objecto de adequada divulgação, quer a nível interno – nomeadamente no que se refere à Direcção Central de Ambiente – quer a nível externo, com eventual envolvimento de organizações ecológicas e entidades oficiais interessadas, de modo a definir-se uma solução correctiva que permita atingir os diversos objectivos em causa.

Esta foi uma nota publicada na "Revista EDP" de Setembro/Outubro de 1994, com o título "Cegonha branca: um vizinho agradável... mas também incómodo" e que se transcreve aqui como contribuição para dar conhecimento de um facto curioso, onde a natureza (seres vivos) interfere com a tecnologia (aparelhos artificiais). O problema merece ainda alguns apontamentos complementares.

Um esclarecimento sobre a origem do possível contornamento das cadeias de isoladores: caso as cegonhas façam os seus ninhos no topo dos postes das linhas aéreas, será natural que, estando aí pousadas, lancem os seus dejectos sobre os isoladores que se encontram por baixo, provocando uma redução da distância isolante e daí o aparecimento de um arco de contornamento que atinge inevitavelmente a respectiva ave.

Para obviar esta possibilidade, a EDP concebeu e executou a montagem de travessas especiais, nalguns locais estrategicamente escolhidos, de maneira que as cegonhas construam os seus ninhos em espaços laterais relativamente aos condutores e isoladores das linhas de MAT. É o que se observa na capa deste número da ELECTRICIDADE. Mesmo assim há casos de teimosia, preferindo a organização dos ninhos sobre as travessas dos postes. Uma questão de falta do ordenamento dos ninhos, forçando as cegonhas à utilização de espaços clandestinos? □

**Entre 31 de Maio e 4 de Junho vá à FIL (em Lisboa)  
e visite o ENDIEL 95**

**A revista *ELECTRICIDADE*  
está no stand 126 do Pavilhão 1**